



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL: aspectos históricos

Andreza Oliveira Costa¹
Viviane de Souza Lira²

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica e advém da aproximação das autoras com a área desde a graduação. O objetivo é resgatar aspectos históricos que dissertam sobre o Serviço Social na Saúde Mental, a fim de contribuir para discussões da atuação profissional na área. As primeiras intervenções do Serviço Social na área tiveram intensa influência do Movimento de higiene mental, que tinha como norte uma perspectiva de combate a doenças mentais, visando o estabelecimento da ordem social, e enfocando a prática psiquiátrica (VASCONCELOS, 2010). As ações do assistente social no campo da saúde mental, eram de cunho conservador, em consonância com a prática hegemônica. No entanto, na década de 1960 emerge no âmbito da categoria o movimento de reconceituação que surge no contexto de uma crise da ordem capitalista, o qual provoca tensões na estrutura social. Este despertou nos profissionais da área, inquietações para reavaliação da atuação profissional. No Brasil, ele se constituiu a partir de três vertentes, na qual destacamos a intenção de ruptura que apresentava um caráter inovador, uma perspectiva crítica embasada na teoria Marxista e que apesar de alguns equívocos, contribuiu para o novo direcionamento que a profissão assumiu. Constatando-se no Código de Ética e na lei de regulamentação da profissão (NETTO, 2005). Sabe-se que ainda na década de 1970, inserido no Movimento pela redemocratização emergiram o Movimento Sanitário e o Movimento da Reforma Psiquiátrica, ambos tinham um direcionamento incomum que coadunavam com as discussões do Serviço Social, todavia, neste período não havia articulação da categoria com esses movimentos. Apenas a partir da década de 1990, com a hegemonia do Projeto

¹ Graduada em Serviço Social pela UFRN e Residente de Serviço Social do Hospital Universitário Ana Bezerra E-mail: <aocosta1106@gmail.com>.

² Graduada em Serviço Social pela UFRN e Residente de Serviço Social do Hospital Universitário Ana Bezerra E-mail: <vivilira.dsl@gmail.com>.

Ético-Político embasado num caráter crítico, que defende o aprofundamento da democracia, a favor da equidade e da justiça social, características que perpassam também o projeto da Reforma Sanitária é possível observar uma articulação entre a categoria e o projeto, inclusive com a elaboração de vários trabalhos que discutiam essa relação (BRAVO, 2009). No que se refere a reforma psiquiátrica e as diretrizes que a norteiam, entre elas a viabilidade da emancipação do sujeito por meio de uma rede que enfatize as relações intersetoriais e interdisciplinar, o assistente social torna-se um profissional imprescindível.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Organizadora da III CNSM. **Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental**. Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2001. Conselho Nacional de saúde / MS, 2002.

BRAVO, Maria Inês. Política de Saúde no Brasil. In: SERVIÇO Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Lei 8.662/93**, de 07 de Junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília (DF), 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução CFESS Nº 273/93**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. 13 de Março de 1993. Brasília (DF): 1993.

NETTO, J. P. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da Profissão. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n.50, p. 87-132, 1996.

_____. O Movimento de Reconceituação: 40 anos depois. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.4, nov. 2005.

_____. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MATIAS, Maria Beatriz de Miranda. **Os movimentos sociais organizados em Saúde Mental em São Paulo de 1979-1992**: A construção da Política de Saúde Mental e a Reforma Psiquiátrica. 2006. Dissertação (Mestrado)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Saúde Mental e Serviço Social**: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.